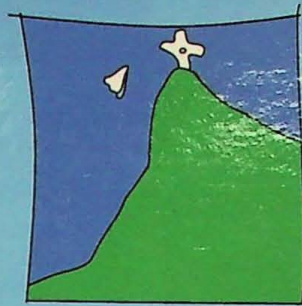




**XIV Simpósio Brasileiro de
Paleobotânica e Palinologia**

**5º Encontro Latinoamericano
de Fitólitos**



ANAIS

Museu Nacional - UFRJ

Rio de Janeiro - 2013

Série Livros 49

PALINOFLORA E PALEOCLIMA (NEOPLEISTOCENO/Holoceno), NA REGIÃO CENTRO-NORTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL

Palinoflora and Paleoclimate Neopleistocene in the central-north region of the state of Espírito Santo, Brazil

Thiago de Carvalho NASCIMENTO¹; Maria Judite GARCIA¹; Paulo Eduardo DE OLIVEIRA²; Claudio Limeira MELLO³; Luiz Carlos Ruiz PESSEDA⁴ & Antonio Roberto SAAD¹

¹Lab. Palinologia e Paleobotânica / CEPP – UnG, Brasil (thiago.dnascimento@edu.ung.br; mgarcia@ung.br).

²Universidade São Francisco, Brasil (paulo@bjd.com.br).

³Departamento de Geologia/UFRJ (limeira@geologia.ufrj.br).

⁴Laboratório de ¹⁴C - CENA/USP, Brasil (pessenda@cena.usp.br).

O presente estudo é uma contribuição para o entendimento das oscilações paleoclimáticas e paleovegetacionais neopleitocenas e holocenas, na região centro-norte do Estado do Espírito Santo. Para tanto foi analisado um testemunho com 2,75 m na desembocadura do lago Durão, localizado a nordeste do centro urbano de Linhares. Foram realizadas duas datações radiométricas, por ¹⁴C, que revelaram na base idade de 26.732 anos A.P. Amostras de 2cm³ foram coletadas em intervalos de 5 cm e submetidas ao tratamento palinológico padrão. Foram identificados e quantificados diversos táxons de angiospermas, gimnospermas, pteridófitas e algas. As interpretações paleoambientais foram realizadas com base nos resultados quantitativos e requerimentos ecológicos dos táxons encontrados. Os resultados obtidos mostram alternância entre a vegetação de porte arbóreo/arbustivo e herbáceo a partir de 26.732 anos A.P. Os sedimentos do Lago Durão indicam que a vegetação na região centro-norte do Estado do Espírito Santo foi dominada por ervas de ambientes diversos (aquáticas e terrestres), como Poaceae, Cyperaceae e *Borreria* em grande parte do período correspondente ao último máximo glacial (22.000 a 10.000 anos A.P.). Porém a vegetação de floresta permaneceu, em valores baixos, durante esta fase, sugerindo um clima frio, com chuvas esporádicas. Já no Holoceno, a vegetação apresenta domínio de elementos arbóreos e arbustivos. Estas oscilações podem estar relacionadas a mudanças climáticas e/ou a processos geológicos ocorrentes no Neopleistoceno ou Holoceno. Foram encontrados grãos de pólen pertencentes à *Avicennia* e *Laguncularia* em baixas concentrações nos sedimentos, a presença destes tipos polínicos foi associada à expansão dos ecossistemas de mangue da região durante o Holoceno. Devido à ausência de dinoflagelados, acritarcas e palinoforaminíferos descarta-se a influência marinha na área de estudo nos sedimentos estudados. As algas *Penium*, *Zygnema* e *Pseudoschizaea* reforçam esta idéia, já que são encontradas durante todo o período deposicional e pertencem a ecossistemas aquáticos continentais.

Financiamento: FAPESP